

Política Municipal de Cultura II - Princípios e Ações Possíveis

Para se implementar uma Política de Cultura voltada para a Democracia Cultural, o estabelecimento de alguns princípios ajuda a nortear a ação:

- a. Integrar a Política Cultural do município ao processo de desenvolvimento local (econômico, social, político);
- b. Reconhecer o pluralismo e a diversidade culturais, respeitando as diferentes identidades e formas de expressão;
- c. Levar em conta que o poder público não produz cultura, ou seja, não impõe pautas, estéticas, gostos literários ou orientações culturais, mas considera a autonomia das diversas manifestações culturais;
- d. Descentralizar as atividades culturais;
- e. Promover a integração cultural/social no âmbito da vida cotidiana; e
- f. Compreender a participação da sociedade como princípio constitutivo do processo de formulação de políticas culturais.

A partir destes princípios, o governo local pode empreender ações tais como:

- a. Possibilitar o acesso aos bens culturais e aos equipamentos;
- b. Garantir infra-estrutura para atividades culturais comunitárias;
- c. Democratizar a informação cultural no município;
- d. Definir canais e formas de debate e participação nas decisões culturais do município, como conselhos, fóruns, etc.;
- e. Descentralizar os serviços culturais;
- f. Resgatar as culturas de comunidades esquecidas, raízes e he-

ranças culturais;

g. Integrar-se aos debates e intervenções relativos ao desenvolvimento municipal ou regional (consórcios, câmaras, orçamento participativo, fóruns, etc);

h. Apoiar grupos e movimentos na formação de redes e entidades culturais independentes;

i. Estimular a formação cultural da população e dos agentes culturais municipais (bibliotecários, funcionários, trabalhadores e agentes de centros e casas de cultura);

j. Estimular a apropriação cultural de espaços públicos (praças, ruas, pontos de ônibus, metrô, etc); e

k. Descobrir e estimular o trabalho experimental das comunidades locais e de artistas não consagrados.

Ao se formular uma política cultural, deve-se levar em conta o perfil e a composição da população, reconhecendo a fisionomia cultural própria do município. Além disso, diagnósticos elaborados a partir de pesquisa sobre a produção, as atividades e a dinâmica da cultura local podem ser úteis para se elaborar uma política mais enraizada na história de cada lugar. O mesmo serve para políticas de cultura estaduais e em âmbito nacional, sempre se buscando a maior descentralização possível, pois é no pequeno núcleo cultural que se reforçam as identidades culturais de uma nação.